

Apresentação

Este livro nasceu de forma improvável. Nele se reúnem um conjunto de textos elaborados no âmbito do “Seminário” do Programa Doutoral em “Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade” (PD-FCTAS) da Universidade de Lisboa, entre Abril e Setembro de 2020. Ou seja, num momento, também ele improvável, em que, subitamente, um acontecimento tão inesperado como devastador – a pandemia de covid 19 – invadiu todos os recantos das nossas vidas.

Acontecimento que, para além de efeitos impiedosos na vida de milhões de indivíduos, na sua saúde, nos seus regimes de trabalho, nas suas formas de sociabilidade, nos seus modos do lazer e até nos pequenos gestos da vida quotidiana, tornou estridentes as dificuldades e contradições que atravessam as formações de poder, as estruturas económicas, as instituições da cultura que têm sido as nossas.

Acontecimento que, entre muitos abalos, ondas de choque, e efeitos em cadeia, teve como efeito implacável precipitar a passagem, já antes eminente, de um mundo em que nos reconhecíamos - a galáxia de Gutenberg, para usar a celebre metáfora de McLuhan - para um mundo digitalizado e cada vez mais global no qual, de agora em diante, nos teremos de reconstituir.

Acontecimento inédito que se fez igualmente sentir de forma brutal no funcionamento das universidades. De um dia para o outro, elas viram interrompidas as suas actividades normais de ensino e investigação, as suas rotinas, os seus procedimentos regulares, e passaram a ter de recorrer, de forma intensiva e praticamente exclusiva, aos novos meios de comunicação digital.

Assim aconteceu com um dos elementos curriculares mais importantes e significativos do PD-FCTAS - o Seminário de doutoramento onde, semanalmente, se reunia uma pequena comunidade de professores e estudantes ligados pela experiência de abertura ao trabalho filosófico de análise e clarificação dos conceitos e problemas com que as ciências, as tecnologias, as artes e os conglomerados sociais nos confrontam e desafiam.

As sessões presenciais do Seminário foram interrompidas no dia 10 de Março de 2020. No dia 2 de Abril, em pleno confinamento (o estado de emergência havia sido decretado em 18 de Março), vi-me obrigada, enquanto coordenadora do Seminário, a propor a substituição dos encontros que, todas as quintas feiras à tarde, reuniam, numa sala da Faculdade de Ciências de Lisboa, o grupo dos estudantes de doutoramento do PD-FCTAS, por um regime de trabalho que apontava para uma de duas possibilidades: ou dar a continuidade possível ao Seminário que, daí em diante, decorreria sob forma virtual, ou ficar cada um entregue a si próprio e à tarefa solitária de escrita de um texto sobre tema livre.

Foi no âmbito desta segunda possibilidade que surgiu a ideia de fazermos um volume final que reunisse, numa espécie de “retrato de conjunto”¹, os textos construídos durante esse período inaudito. Tratava-se, no fundo, de convidar cada um a um encontro, agora solitário, mas intenso, com os meandros da sua própria investigação. A expectativa era a de que, não agora no espaço físico do seminário, mas no silêncio novo, no tempo dilatado, parado, suspenso que a pandemia desencadeava, cada um pudesse dedicar-se, de forma porventura mais paciente e distendida, a tatear, perseguir e tentar circunscrever o desconhecido que escolhera como tema de investigação.

Porque me parece que, apesar de singularmente produzidos, os textos agora publicados trazem consigo o eco das articulações, a sonoridade das interferências que o Seminário procura proporcionar, não posso deixar de me congratular com a realização, simultaneamente solitária e colectiva, deste volume. Aqui se reúnem dezoito estudos realizados por outros tantos (jovens) investigadores com formações muito diversas (filosofia, biologia, astronomia, artes plásticas, ciências da comunicação, bioquímica, direito, psicologia, engenharia, física, geologia) mas que têm em comum um comum interesse pela filosofia enquanto questionamento dos problemas que as suas áreas de investigação lhes colocam.

A variedade dos temas tratados (da análise da pandemia e das suas determinações e efeitos, à biopolítica, eugenia, ciência cidadã, fotografia, filosofia da física quântica, para além de um conjunto de estudos sobre numerosos autores, como Whitehead, Foucault, Popper ou Ivan Illich) ilustra, de forma expressiva, a natureza interdisciplinar do programa de doutoramento no contexto do qual estes ensaios foram elaborados. Na diversidade dos campos teóricos convocados - da filosofia da ciência à filosofia política, da antropologia filosófica à filosofia da arte, da história da filosofia à análise conceptual - e na variedade das aproximações ensaiadas, mais descriptivas ou mais especulativas, mais hermenêuticas ou mais problematizadoras, centradas em autores ou que procuram desbravar a rede de articulações de um conceito - os textos que constituem este livro encerram, cada um à sua maneira, um empenhado esforço de vida e pensamento.

A ideia de reunir estes textos e de os publicar em livro surgiu assim, neste forma improvável. Eles aí ficam, desenhandando a memória de tempos únicos.

Olga Pombo

¹ Retomo aqui a imagem feliz que um dos investigadores, Hugo Vale, usou para caracterizar o projecto de construção deste livro.